

NOTA DO EDITOR

A repercussão internacional da obra de Gilberto Freyre ampliou-se, como era natural que ocorresse, neste ano em que a primeira edição brasileira de *Casa-Grande & Senzala* completa meio século. Sinais dessa projeção do escritor brasileiro além de nossas fronteiras são, por exemplo, os elogiosíssimos artigos que a segunda edição de *Herrenhaus und Sklavenhütte* (Stuttgart, Klett-Cotta, 1982) vem suscitando em revistas e jornais da Alemanha e da Suíça; ou os comentários sobre o criador dos conceitos de luso-tropicalismo e metarraça em duas obras complementares sobre o pensamento moderno, que acabam de aparecer na Inglaterra, em edições encadernada (William Collins) e cartonada (Fontana Paperbacks): *Dictionary of Modern Thought* e *The Fontana Biographical Companion to Modern Thought*; ou, ainda, as homenagens que o Governo e os intelectuais de Portugal acabam de prestar a Gilberto Freyre, conferindo-lhe a maior condecoração cultural do País — a de Santiago da Espada — e dedicando-lhe sessões solenes nas históricas Academias Nacional de Ciências de Lisboa e Portuguesa de História e um ciclo de conferências na benemérita Fundação Calouste Gulbenkian.

Recorde-se que, no Brasil, as comemorações do cinquentenário de *Casa-Grande & Senzala* foram recomendadas pela Secretaria da Cultura do Ministério da Educação e Cultura e se iniciaram em 21 de março de 1983, por ser esse dia

oficialmente dedicado pela Organização das Nações Unidas à eliminação do preconceito racial no mundo: um preconceito contra o qual Gilberto Freyre pioneira e corajosamente se insurgiu no próprio ano em que o racismo foi politicamente consagrado na Alemanha. A sessão solene então realizada pela Fundação Joaquim Nabuco contou com a honrosa presença do Diretor-Geral da Unesco, o educador senegalês Amadou Mattar M'Bow, que entregou a Gilberto Freyre a medalha de honra daquela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Este número de *Ciência & Trópico* se insere entre os vários eventos que vêm dando continuidade a essas comemorações, como, dentre outros, a realização de um curso de conferências, promovido conjuntamente pelo Governo de Pernambuco e por todas as instituições de ensino superior sediadas no Recife, a emissão, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, de um selo postal alusivo e a instituição do Prêmio Casa-Grande & Senzala, destinado a distinguir, anualmente, os autores das melhores obras de interpretação da cultura brasileira, publicadas a partir de 1983.

Dos sete ensaios incluídos neste número, quatro são inéditos e foram solicitados aos Professores Adriano Moreira, Gilberto Vasconcellos, Gláucio Veiga e Roberto Motta. Os de Hermann Matthias Görger e Lúfs Forjaz Trigueiros, embora éditos, não são conhecidos no Brasil, pois apareceram em recentes edições estrangeiras de *Casa-Grande & Senzala*: a segunda alemã (Stuttgart, Klett-Cotta, 1983) e a sexta portuguesa (Lisboa, Livros do Brasil, 1983). Quanto ao artigo de Mauro Mota — uma interpretação originalíssima das raízes mais remotas de *Casa-Grande & Senzala* — o certo é que estava injustamente esquecido tanto em velho número de uma revista como na coletânea em que foi posteriormente reproduzido, em edição fora do comércio.

A bibliografia de Gilberto Freyre em língua inglesa foi suscitada por uma carta da editora St. James, de Londres. Pretendendo publicar, em 1984, uma obra de referência intitulada *Contemporary World Writers*, o editor James Vinson solicitou-nos o preenchimento de um questionário sobre o autor de *Casa-Grande & Senzala* e uma lista completa de todos os seus livros e opúsculos. Como uma tal lista inclui mais de 150 referências, decidimos indicar, considerando o público a que se destina a referida obra, os textos de Gilberto Freyre escritos em inglês ou traduzidos para este idioma, incluindo além de livros e opúsculos, contribuições em obras coletivas, prefácios a obras de outros autores, artigos publicados em revistas e trechos incluídos em antologias. Esta bibliografia completa a homenagem de *Ciência & Trópico* ao cinquentenário da publicação de *Casa-Grande & Senzala*.

Edson Nery da Fonseca